

JESUS CRISTO! CAMINHO, VERDADE E VIDA!

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” João 14:6

Uma das coisas mais comuns em nossas vidas é nos deslocarmos para vários lugares. Saímos de casa e vamos para o trabalho, do trabalho vamos à escola, e assim estamos sempre indo e vindo. O que todos nós precisamos para chegar onde queremos é conhecer o caminho. Sem saber onde fica e qual o caminho, não chegaremos a lugar nenhum. Se isso é verdade no que diz respeito à nossa vida material, imagine com relação à espiritual!

Quando estava com os seus discípulos dando-lhes as últimas instruções, Jesus afirmou que havia um lugar que estava sendo preparado para todos os que o recebessem como Senhor de suas vidas. Ao ouvir isso Tomé logo perguntou qual o caminho que os levaria até lá, ao que Jesus respondeu: “Eu sou o caminho.” Não um caminho qualquer, porém o único caminho. O caminho verdadeiro, pois Cristo é a verdade. O único caminho que nos leva à vida.

Em nossa sociedade há vários caminhos que nos estão sendo oferecidos, todos com promessa de plena satisfação: o caminho das riquezas, do sexo, do poder, da fama, etc. Caminhos que ao final dão em morte. Caminhos que por mais bonitos e atraentes que possam parecer, não preenchem o vazio que existe nos corações dos homens.

CRISTO É O CAMINHO VERDADEIRO, QUE NOS DÁ VIDA!

Pastor Mário Alcoforado

O ENSINO DE CALVINO SOBRE A RESPONSABILIDADE DA IGREJA

Augustus Nicodemus

A Reforma Protestante ocorrida no século XVI não foi somente um movimento espiritual e eclesialístico. Teve também aspectos e dimensões políticas e sociais. Embora João Calvino, um dos maiores líderes da Reforma, ficou conhecido pelo seu vasto e eficaz ministério como teólogo, pregador e pastor, existe um outro aspecto do seu ministério, menos enfatizado entre as igrejas evangélicas no Brasil, que precisa ser resgatado em nossos dias, que é o aspecto social do seu ensino e prática pastoral.

Talvez pelo fato de ser da segunda geração de reformadores, Calvino podia ter uma visão mais ampla e amadurecida sobre o assunto. Ele esforçou-se para entender qual deveria ser o papel da Igreja cristã na reconstrução de uma sociedade justa que refletisse a vontade de Deus em termos de justiça social. Essa questão (que era essencialmente teológica) era extremamente aguda para os reformadores.

A cidade de Genebra foi o local onde Calvino passou a maior parte de sua vida, pregando, pastoreando e ensinando. Ali passou momentos de grande popularidade e também de rejeição. Foi ali que sua teologia social amadureceu, à medida em que enfrentava os males sociais que oprimiam Genebra bem como as demais cidades da Europa medieval.

Havia pobreza extrema, agravada por impostos pesados. Os trabalhadores eram oprimidos por baixos salários e jornadas extensas de trabalho. Campeava o analfabetismo, e a ignorância; prevalecia a embriaguez e a prostituição. Destacava-se o vício do jogo de cartas, que levava o pouco dinheiro do povo. Essa era a situação que prevalecia em Genebra antes da chegada da Reforma espiritual, a qual deu lugar, em seguida, a reformas sociais, econômicas e políticas, mesmo antes de Calvino chegar à Genebra.

Fundamental para entendermos o pensamento de Calvino nesta área é termos em mente que para ele as causas da pobreza, miséria e a opressão, bem como da perversão e da corrupção da sociedade humana, estavam enraizadas na natureza decaída do homem, por conta da sua queda no Éden, que introduziu perturbações profundas na sociedade humana, incluindo distúrbios na vida conjugal e familiar. Para Calvino, o caos econômico é causado pela ganância dos homens, e pela incredulidade de que Deus haverá de nos suprir as necessidades básicas.

Para Calvino, a restauração inaugurada por Cristo ocorre inicialmente no seio da Igreja. É na Igreja, que as relações sociais de trabalho sofrem profundas alterações, ensina o reformador. Os padrões continuam padrões, mas aprendem a exercer sua autoridade sem opressão, ao passo que os empregados (que continuam empregados) aprendem a serem subordinados sem recriminação.

É também importante notar que para Calvino a reforma da sociedade não é completa nem perfeita, visto que os efeitos do pecado não são de todo eliminados na presente época. É uma restauração parcial, portanto. Ela não consegue estabelecer plenamente a justiça no mundo presente. Ao mesmo tempo, ela não abole determinados aspectos da ordem social: permanece a hierarquia determinada por Deus entre o homem e a mulher, o patrão e o empregado, os pais e seus filhos.

Dessa forma, para Calvino, a Igreja é uma antecipação do reino de justiça a ser introduzido por Cristo em sua vinda. Como tal, ela funciona no presente como uma sociedade provisória, governada pelas leis de Cristo. Embora já refletindo estes ideais, a Igreja ainda não o faz de forma perfeita, o que ocorrerá apenas no fim dos tempos.

Extraído e adaptado de:

http://www.monergismo.com/textos/jcalvino/calvino_igreja_augustus.htm

Culto Matutino

FAZENDO O BEM COM CRITÉRIO

Adoraremos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 15
- Louvor – Cânticos Espirituais

Evitaremos o Pecado

- * Leitura Alternada: Hebreus 12.4-8
- Oração de Confissão

Obedeceremos ao Nosso Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dedicaremos Nossa Ajuda

- *Louvor: Serviço do Crente (NC 315)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 2
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

AMANDO A CRISTO EM PRIMEIRO LUGAR

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 146
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: 2 Crônicas 7.13-14
- *Louvor:
- Oração de Confissão

Pratiquemos Seus Ensinamentos

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Vivamos Para Servir

- * Louvor: Vida Vitoriosa (NC 392)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 2
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

Domingo 2

3. Como você conhece sua miséria?

R. Pela lei de Deus.

4. O que a lei de Deus exige de nós?

R. Isto Cristo nos ensina num resumo, em Mateus 22:37-40: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. " Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas".

5. Você pode observar esta lei perfeitamente?

R. Não, não posso, porque por natureza sou inclinado a odiar a Deus e a meu próximo.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTE DE JANEIRO

NOME	DIA	TELEFONE
Evandro José Da Silva	17	98514-7701

